

Eleições Autárquicas 2013



**Boletim sobre o processo
político em Moçambique**
Número EA 17 - 30 de Junho de 2013



Editor: Joseph Hanlon
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Dupla inscrição e documentos falsos preocupa STAE

O STAE diz estar preocupado com o crescimento de casos de dupla inscrição e de cidadãos que tentam se recensear a todo custo, usando documentos falsos. De acordo com Naife, esta situação tem vindo a aumentar nos últimos tempo e deu exemplo da Beira onde foram registados 35 casos.

As declarações de Naife contradizem as declarações feitas recentemente pelo Director do STAE em Nacala-Porto, na sequência de uma preocupação sobre o assunto apresentada pelo MDM naquela zona. Na ocasião o Director do STAE disse que o sistema não permite que haja dupla inscrição.

Segundo as palavras de Naife, a maioria dos casos de dupla inscrição ocorrem porque os eleitores perderam os seus cartões. "No caso da pessoa perder o cartão de eleitor deve ir de novo ao posto onde tinha se registado e não ir a um outro, pois a ida para outro postos é entendida como dupla inscrição", sublinhou.

Sobre a utilização de documentos falsos, Naife não apresentou números, mas frisou não haver razões para tal. "Não há necessidade de os cidadãos usarem documentos falsos ou se recensearem duas vezes pois a lei permite que mesmo sem documento o eleitor se recenseie, bastando, para o efeito, apresentar duas testemunhas recenseadas naquele posto", disse.

Recrudescem casos de importação de eleitores

Os casos de pessoas residentes fora da área municipal tentarem se registar para poderem votar no dia 20 de Novembro tem estado a aumentar nos últimos tempos, com indicações de os mesmos estarem a ser conduzidos aos postos de recenseamento por

representantes dos partidos políticos.

Desde o início do processo houve registo de casos de pessoas que foram detidas em várias autarquias, tentando se registar fora da sua área.

Metangula: Um total de sete pessoas residentes fora da área municipal de Metangula foram flagradas, tentando se recensear no posto localizado na Escola Primária de Muchenga. Segundo informações avançadas pelo nosso correspondente em Metangula, os mesmos são provenientes dos bairros Mepoche e Chia, fora do âmbito municipal, portanto, não abrangidos pelas eleições autárquicas. Suspeitas apontam que os mesmos tenham sido recrutados pelo Movimento Democrático de Moçambique (MDM), uma vez que segundo os mesmos declararam, estavam hospedados em casa da representante deste partido em Metangula, identificada por Rita.

Dondo: Em Dondo, foram surpreendidos no dia 28 de Junho, um total de 12 simpatizantes do partido Frelimo, residentes em Chinamacondo, um bairro fora da área municipal, a tentarem se recensear. O facto se deu no posto localizado na Escola Secundária de Dondo e foi descoberto pelo fiscal do MDM. Os mesmos foram imediatamente encaminhados ao Comando da PRM localmente para prestarem declarações, tendo sido aberto um auto com o número 642. Mais tarde os 12 foram soltos e vão responder ao processo em liberdade.

STAE reforça pessoal e equipamento informático

O Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) vai reforçar o pessoal afecto aos postos de recenseamento e aumentar o material informático utilizado no processo, nomeadamente computadores, impressoras e toners, como forma de responder a maior afluência que se tem registado nos postos de recenseamento.

O director do STAE, Felisberto Naife, que revelou esta informação disse que a quantidade de pessoas e de material a ser alocado dependerá da demanda, pelo que não avançou números.

"Neste momento estamos a trabalhar para aumentar o equipamento informático principalmente nas províncias onde se tem registado maior participação dos eleitores. Em relação a números, dizer que tudo vai depender da demanda que se tem verificado nos postos de recenseamento", explicou.

O STAE prevê, igualmente, alocar pessoal para as províncias de modo a melhorar a supervisão do funcionamento das brigadas e o cumprimento da lei e dos horários de recenseamento.

Cidadãos abandonam alguns postos devido a morosidade no registo em Dondo

Alguns cidadãos abandonam os postos de recenseamento devido a morosidade e lentidão no acto de registo e impressão dos cartões em Dondo. Estes casos verificam-se com frequência nos postos de recenseamento localizados na Escola Secundária do Dondo no bairro Consito, na escola Primária Completa 25 de Setembro no bairro de

Mafarinha.

Segundo alguns cidadãos entrevistados pelo nosso correspondente, eles desistem porque madrugam para marcar um lugar na fila com pedras e quando voltam aos postos depois de aberto, ainda assim não conseguem se recensear.

No bairro de Thundane, a, sensivelmente, 10 quilómetros da cidade do Dondo, somente funciona um posto de recenseamento na Escola Primária de Thundane. Este postos começou a funcionar uma semana depois do início do do processo nas 43 autarquias.

Frelimo e MDM trocam acusações em Dondo

Membros dos partidos Frelimo e MDM em Dondo tem estado a trocar acusações em torno de alegada recolha de números dos cartões de eleitores.

O MDM acusa a Frelimo de estar a recolher números dos cartões de eleitores de cidadãos que trabalham no aparelho do Estado, no conselho municipal do Dondo e na sede do partido Frelimo.

Enquanto que, os membros e simpatizantes da Frelimo acusam os membros do MDM de estarem a fazerem o mesmo com os professores e outros funcionários do Estado nas escolas e centros de saúde, onde tem alguns membros a trabalhar.

Composição de órgãos eleitorais já esta completa na Zambézia

A composição das comissões Distritais de Eleições na província da Zambézia, já está completa, tendo sido empossados os dois membros, um dos quais vogal do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), que faltava em Gúruè e um representante da sociedade civil em Alto-Molocué.

Para o caso de Gúruè, entrou Walton Anatol Roberto Sobrinho Naquere, que foi indicado como alternativa a proposta de Sazia Júlio Milato, apresentada pelo MDM, no acto da constituicao dos órgãos eleitorais. Sazia foi chumbada pela CNE, no processo de verificação do "dossier" das candidaturas de membros das comissões distritais de eleições, porque o proponente não observou o princípio de idade mínima de 25 anos, exigido para candidatos que devem fazer parte dos órgãos eleitorais.

O processo de integração do representante do MDM em Gúruè foi demorado, sendo que este foi empossado dois meses depois de as comissões distritais de eleições começarem a funcionar.

A resolução que aprova a entrada do novo representante do MDM na Comissão Distrital de Eleições de Gurue, também incluiu o nome de Malita Manuel Macolo, indicado quase que "sob pressão", para substituir Inácio Augusto Cristovão Tanhiua, inicialmente indicado pelo Observatório Eleitoral, para entrar na lista de representantes que devem sair de órgãos da sociedade civil, no distrito de Alto-Molocue. Segundo Emílio M'panga Sepelo, presidente da Comissão Provincial de Eleições na Zambézia, depois de escolhido Inácio Tanhiua manifestou-se indisponível a desempenhar as funções na supervisão eleitoral ao

nível do distrito, por alegadamente ter mudado de residência, de Alto-Molocué para a província de Nampula.

Já depois de todo o processo de constituição das comissões de eleições totalmente concluído, a Comissão Provincial de Eleições foi "arrastada" a organizar outro trabalho no seio da sociedade civil para encontrar outra personalidade de idoneidade incontestável para cobrir a vaga deixada por Inácio Augusto Tanhiua, tendo culminado com a indicação de Malita Manuel Macolo.

Números globais do recenseamento detalhados

Em todas as 43 autarquias foram registados até 25 de Junho, um total de 1.244.529 eleitores, de um total de 3,5 milhões de cidadãos previstos, o que equivale a 36 por cento.

Cidade de Maputo recenseou 280.628 eleitores, do universo 716.996, o que corresponde 39.14 por cento.

Província de Maputo (Matola, Manhiça, Namaacha) já registou 168.129 eleitores, do universo de 551.891, o que corresponde a 30.46 por cento.

Gaza: 86.915 eleitores, o que corresponde a 54.69 por cento dos 158.933 potenciais eleitores.

Inhambane: 74.004 inscritos equivalente a 50.28 por cento do universo estimado em 147.180 eleitores.

Sofala: 123.474 eleitores de um universo de 326,147 correspondente a 37.86 por cento.

Manica: 13.656 dos 20.417 equivalente a 45.36 por cento.

Tete: 71.739 eleitores do universo de 131,185 o que corresponde a 54.69 por cento.

Zambezia: Foram inscritos 95.620 eleitores dos 376,685 previstos o que equivale a 25.38 por cento.

Nampula: 140.449 dos 553.410 eleitores equivalente a 25.38 por cento.

Niassa: 53,162 do universo de 157.120 o que corresponde a 33.84 por cento.

Cabo.Delgado: 63.801 dos 185.077 equivalente a 34.47 por cento.

Novas autarquias

Nas novas autarquias foram inscritos 22.569 eleitores do universo de 98.906 correspondente a 22.82 por cento.

Vila de Boane (Maputo): Foram registados 5.106 eleitores dos 15.752 previstos o que corresponde a 32.41 por cento.

Quissico (Inhambane): 1,876 do universo de 4.784 equivalente a 38.80 por cento.

Nhamatanda (Sofala): 2.250 dos 12.646 eleitores correspondente a 17.79 por cento.

Sussundenga (Manica): 1.837 dos 9.869 eleitores equivalente a 18.61 por cento.

Nhamayabue (Tete): 2.917 dos 4.623 eleitores o que corresponde a 63.10 por cento.

Maganja da Costa (Zambézia): 1.640 do universo de 7.581 eleitores o que corresponde a 21.63 por cento.

Malema (Nampula): Apenas 797 dos 10.649 eleitores o que corresponde a 7.48 por cento.

Chiure (Cabo Delgado): 4.912 inscritos dos 23,923 previstos equivalente a 20.51 por cento.

Mandimba (Niassa): 1.254 do universo de 9.079 eleitores o que corresponde a 13.81 por cento.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c
(CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584

AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
